



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA OITAVA LEGISLATURA EM 11 DE MARÇO DE 2024.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às vinte horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Arildo Rodrigues Hein, Denir Vicentina Govoni Kologeski de Souza, Dilvane Correa de Lima, Jacir Raphaelli Bernar, Júlio Cesar Carvalho, Luzardo Pacheco Aibar, Rogles Costa Carvalho, Simone Raquel Schaidhauer Tesch e Vagner Giordani. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi feita a leitura dos vereadores presentes. Foi lida e aprovada a ata da terceira sessão ordinária do dia 04 de março de 2024. Foi recebido e aprovado o Pedido de Informação nº 005/2024 de autoria do vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido e aprovado o Pedido de Informação nº 006/2024 de autoria do vereador Vagner Giordani. Foi recebido e aprovado o Pedido de Informação nº 007/2024 de autoria do vereador Vagner Giordani. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 006/2024 e nº 009/2024 de autoria do vereador Dilvane Correa de Lima. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 007/2024 e nº 008/2024 de autoria da vereadora Simone Raquel Schaidhauer Tesch. Foi recebido o Ofício nº 027/2024/GAB, referente a contrato de repasse para aquisição de um caminhão caçamba. Foi recebido o ofício nº 0864/2024 de indicação de emenda parlamentar do Deputado Federal Pompeo de Mattos. Foi recebido o ofício 001/2024 do Sindissul (Sindicato dos Municípios de Sentinela do Sul). Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo nº 002/2024 que "Altera o caput do artigo 31, da Lei Orgânica Municipal." Foi recebido o Projeto de Resolução nº 001/2024 que "Altera o inciso V do artigo 79, parágrafos 1º e 2º do artigo 101 e parágrafos 1º e 2º do artigo 102 do Regimento Interno da Câmara de Vereadores de Sentinela do Sul."

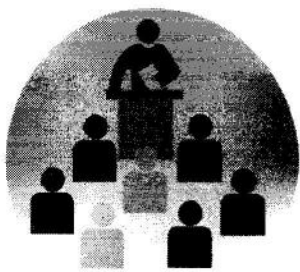
ORDEM DO DIA: Não houve.

GRANDE EXPEDIENTE: Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores, as pessoas que nos assistem, obrigado pela presença de todos vocês. Venho até essa tribuna para argumentar de algumas partes, de alguns setores da nossa prefeitura que não atendem os nossos pedidos. Eu faz meses, e hoje eu fiz um pedido, eu tenho criticado os nossos colegas, por fazer tanto pedido aqui pela câmara para a prefeitura, nós poderíamos ir lá e pedir verbalmente, mas eu peço desculpas as críticas que eu fiz aos meus colegas, eu acho Rogles que tu foi um dos que eu mais critiquei aqui pelos calhamaços de pedidos que tu fazia, que tu faz para a prefeitura, que tu apresenta para a prefeitura para fazer alguma coisa para nós, que eu acho que nem dez por cento eles atendem, porque eu verbalmente eu vou lá e peço para o prefeito, por que eu sou da base e acho que vou chegar lá na prefeitura e vou direto falar com o prefeito, mas não, acontece comigo a mesma coisa que acontece com vocês, vou ter que ficar esperando lá na frente uma vaguinha para ir lá falar com o prefeito, eu acho que isso ai esta errado, eu acho que a prefeitura é para nós chegar lá, não é querer ser mais que vocês, mas nos como vereador da base nos temos que chegar lá e ter a porta aberta para entrar e fazer as reclamações. Hoje eu vim aqui fazer um pedido de uma tampa de uma caixa d'agua que custa mil e nove reais para a nossa comunidade do Potreiro Grande que faz meses que eu peço, pois nós estamos tomando água podre lá, esses tempos tinha até um bucho caído dentro da nossa caixa d'água lá, e a administração não tem capacidade de comprar

[Handwritten signatures of the council members]

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



essa tampa para a caixa d'água. Isso que eu estou falando aqui é do meu partido que está lá em baixo, mas na época do Julinho eu subia aqui e também dava pau na administração dele se ele fizesse alguma coisa errada, se ele não tivesse atendendo nossos pedidos, e o Julinho teve a capacidade de chegar lá na época que nos precisava e que nós tínhamos uma conta de luz de dez mil reais para pagar, e a associação não tinha para pagar, o Julinho foi lá e colocou a prefeitura a disposição e pagou esse valor de dez mil reais que era a conta de luz da associação, que a administração da associação tinha gastado o dinheiro e não tinha pago as contas, a prefeitura foi lá e pagou. Hoje esse valor de mil e nove reais o custo dessa tampa, eu não vou pagar pois estamos em época eleitoral, se não e ia disponibilizar do meu dinheiro e comprar e colocar na nossa caixa lá, eu até me ofereci a um tempo atras quando eu comecei a pedir essa tampa da caixa d'água, que custa mil e nove reais, acho que isso é troco para a prefeitura, que eu acho que eles gastam em coisas que não tem necessidade muito mais que isso para fazer apresentações. E venho aqui também pedir, pedi na semana passada também, par arrumar a estrada do fundo do Potreiro Grande que está péssima, tem ônibus escolar passando lá, está danificando os ônibus, as pessoas tem os carros de passeio que vão trabalhar e necessitam daquela estrada, e é a mesma coisa que não falar nada, é a mesma coisa que não mandar pedido lá para baixo, fui lá falei com o prefeito, falei com o secretário e não adianta, não temos maquina, não temos isso, não temos aquilo, hoje as maquinas estavam passando no Potreiro Grande, ataquei o patroleiro e perguntei se iam fazer a estrada do fundão do Potreiro, ele me disse que não, o secretário disse que não, então nos estamos em um canto atirado, se eles não precisam das estradas, não precisam organizar as pessoas, ajudar as pessoas de lá, eu acho que eles não precisam de voto também lá, daqui dois ou três meses vão estar todo mundo pedindo voto, eu estou sendo queimado no Potreiro Grande por causa da associação comunitária do Potreiro Grande, que nós temos um péssimo presidente, que não presta contas, mas eu não posso intervir nessa situação, eu não posso, porque eu sou vereador, eu não posso fazer parte do grupo da associação, senão eu teria colocado a minha cara a tapa, se falar agua para uma pessoa do Potreiro Grande vai faltar para mim também por que eu não tenho poço artesiano também, vai falar para mim, lá então eu estou sendo queimado, muito queimado. Também tem os outros vereadores que fazem pedidos e não são feitos, não são ouvidos pela administração, o Rogles foi um que eu critiquei muito, falei que não era coisa de se fazer, tu vai ali e pede, eu fui muitas vezes pedi, agora que eu comecei a fazer pedido aqui pela câmara, mas para mim não está adiantando nada, eu acho que o prefeito tem que ouvir, cada um dos vereadores que estão aqui, eles não estão aqui para receber salário, eles estão aqui parra ajudar vocês, eu sou o porta voz de vocês, o dia que vocês precisar, vocês podem ligar para o Dilvane, dez, onde, uma hora da madrugada, que eu vou atender, que eu não estou aqui para bonito e nem para receber salário, eu estou aqui para ajudar a comunidade, ajudar o nosso município a crescer, e não estou aqui por vaidade nenhuma, eu estou aqui pedindo uma ajuda, eu pedi lá para a Palmeira, para arrumar uma estrada, faz seis meses que não passam na estrada lá em cima, eu acho uma vergonha, a nós estamos sem patrola, temos duas patrolas, mas vamos fazer, as estradas principais estão boas, mas aquela estrada que nós entramos lá, dentro de uma propriedade para tirar um arroz, tirar um fumo, para vender, para sair o ISS para município, para nós ajudar, para nós sustentar, para as pessoas comer, e de lá que está saindo a produção e eles não arrumam a estrada, eu nem vou citar nome das

Demir Souza
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n. 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

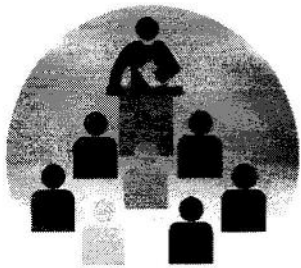


pessoas, eu faz meses também que peço para arrumar uma estrada ali em cima e só me prometem que vão arrumar, e ai as pessoas, quem eles cobram, o vereador que foi lá em casa e viu a situação da estrada e pediu para o secretário e pediu para o prefeito, e o que eles disseram para mim, agora eu estou mandando os áudios que eles mandam para mim para as pessoas, para as pessoas ver que eu estou pedindo, se eu sou da base e não estão fazendo nada, coitado dos outros, boa noite e desculpa o meu desabafo.

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite aos demais vereadores, pessoas que nos assistem. É Dilvane, fui muito criticado mesmo, não só por ti, por mais vereadores aqui também na época, desde que eu entrei como vereador aqui eu venho fazendo meus pedidos, nunca deixei de fazer, porque como eu tenho o taxi as pessoas vem me pedir, e eu vou continuar fazendo meus pedidos, não interessa se for por uma lâmpada, mas eu continuo fazendo meus pedidos, porque é direito do povo pedir para o representante do povo, então na prefeitura eles tem muita gente trabalhando lá dentro, tem aqueles que recebem os nossos pedidos que tem que passar para o prefeito, o prefeito passar para os secretários, então eles não tem que reclamar, eles estão ganhando para aquilo lá, eles tem que pegar os nossos pedidos, passar para frente e fazer os nossos pedidos, mas infelizmente muitos de nossos pedidos são, parece que eles tem uma maquina daquelas de picar papel, infelizmente, mas não podemos desistir. O pedido de informação do trator John Deere que está lá no Rogério Zaduski, até nem sabia que o Rogério ativara alguma coisa com mecânica, tu imagina a cabeça do prefeito ou do secretário, não sei, da época, por que não é de agora, isso faz quase dois anos que está lá, esse trator, atirado para as traças, ai eu digo, que rico mecânico, que faz quase dois anos que está lá e nada de trator e as pessoas muitas vezes precisando de lavrar uma terra, o trator está para um lado, tem outro para outro lado, e um John Deere que é um rico de um trator atirado para as traças lá. Outra coisa que quero falar, que aconteceu comigo, minha família, a respeito do hospital de Camaquã, eu não quis vir falar antes porque eu não tinha condições de vir falar mesmo. A poucos dias eu perdi um filho, nasceu dia vinte e dois de janeiro e entrou em óbito dia vinte de fevereiro, ponto de referência, Camaquã, quantos já morreram no hospital de Camaquã porque o ponto de referencia tem que ser Camaquã. Quantos vão morrer em Camaquã por ser o ponto de referência, quantas famílias vão perder seus entes. Isso é muito triste, que para nós que estávamos esperando um filho, que era para ser só alegria e no fim tu está lá com o quarto pronto, esperando que volte para casa né, e simplesmente não voltar, era para ser do dia dezoito ao dia vinte e um para ele nascer, uns quinze dias antes nos fomos a Camaquã e mandaram embora, ficamos lá umas três ou quatro horas e mandaram embora porque não era para ser aquele dia, beleza, viemos para casa, realmente não foi, mas a data dele nascer era para ser do dia dezoito ao dia vinte e um, a médica que tratava a Bruna aqui disse que se não nascesse até dia vinte e um poderia passar uns diazinho que ela ia baixar ela, dia vinte e um, foi no domingo, quatro horas da tarde a Bruna falou, vamos ter que ir, juntamos as coisas e fomos para Camaquã, chegamos lá, analisaram a Bruno, tinha dois dedos de dilatação, disseram que não era para aquele dia, e nós insistimos ainda, e eles mandaram caminhar lá pelo pátio, que depois eles iam avaliar de novo, passou seis horas, eu fui lá falar com eles, resolveram avaliar ela de novo, isso já era dez e pouco da noite, a gente saiu daqui não era nem quatro horas, ai eles avaliaram ela de novo, disseram que tinha três dedos de dilatação e que podia ir embora que não era para aquele dia, uma enfermeira disse para ela, espera ai que eu vou falar com a médica, para ver se ela te baixa, foi lá e falou com a

João Luiz de Barros *João Luiz de Barros* *Denise Loureiro*
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

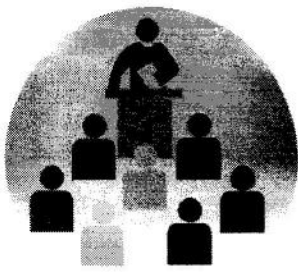


médica e ela disse que não, não era pra hoje, pode mandar embora, e nós como não somos médicos, se eu pudesse voltar no tempo, e dizer assim, nem vou para Camaquã, vou para Porto Alegre, e ai viemos para casa, a Bruna insistiu, disse que estava com muita dor e contração, e a médica quis dizer para ela que não era contração, que era não sei o que lá, também não sou muito entendedor, e ai viemos para casa, e quando chegou ali que entramos pelas Pitas, ela sentiu uma dor pior, e eu ainda pensei para mim, bah seria que eras eu ter voltado para casa e ai a gente fica se perguntando né, poh mas eu não sou médico, eles mandaram embora, estão sabendo né, o cara vai por eles né, chegamos em casa, não deu meia hora, ela começo a perder sangue, fiquei com medo de ir para Camaquã, vim direto aqui, só cheguei aqui, colocaram na ambulância que foi rápido e foi para lá, e ai o bebe foi tentando nascer, daqui para lá, a Bruna foi sentindo ele tentando nascer, nascer, na ambulância, não conseguiu, perdeu os batimentos, chegou lá ele não tinha batimentos, perdendo sangue, descolou a placenta, se eles estivessem baixado ela lá, ou dissesse assim, fica ai então até passar a dor, a gente ia ficar, porque a gente estava por eles, mas mandaram para casa, foi só para vim, dar a zebra e voltar para acontecer o que aconteceu, ai chegou lá com dez dedos de dilatação, a Bruna ganhou ele sozinha, ele não fazia força, a Bruna que fez força né, e ai, como que não era para aquele dia, como é que nasceu então, não foi cesárea, ai depois foi uma briga para conseguir um leito para levar ele porque não podia ficar em Camaquã, eles fizeram bater o coração dele só que ficou entubado e no oxigênio, ai conseguiram leito em Porto Alegre, e para conseguir uma ambulância de ala complexidade, até nem imaginava que Porto Alegre não tinha essa ambulância, teve que vir de Torres ainda, nunca vi disso, mas foi assim que aconteceu, foi para Porto Alegre, foi para o Fémina, e lá ficou os vinte o oito dias do mesmo jeito que foi, só voltou sem vida para casa, para Sentinela. Ai eu pergunto né, porquê o ponto de referencia é Camaquã, porque não é Porto Alegre então. Ai outra pergunta, o hospital de Camaquã é pelo SUS, o Fémina também é pelo SUS, a diferença de tratamento, de tudo, nem se compara a Camaquã, então porque o ponto de referencia é Camaquã, tanta gente já morreu lá, eu sei que eu estou falando aqui, porque eu perdi meu filho, já aconteceu muitos outros casos antes, mas não podemos esperar que aconteça mais ainda, então temos que rever esse ponto de referencia, que de repente tenha algum jeito, que seja Porto Alegre, se não me engano Cerro Grande acho que já esta em Porto Alegre. Então é uma coisa que temos que rever, tem que ser bem pensado, para já, não podemos esperar que nem os nossos quebra-molas ali que só foi adiando, adiando e até hoje nada, quantos já morreram nessa faixa e até agora nada, então é uma coisa que tem que rever, para mudar esse ponto de referencia, e não deixar que venha muito mais gente a falecer nesse hospital de Camaquã, boa noite e muito obrigado.

Vereador Arildo Rodrigues Hein: Boa noite senhor presidente, aos colegas da Mesa, aos nobres colegas vereadores, as pessoas que aqui nos assistem, agradecer a presença de vocês e dizer que a câmara está a disposição no que vocês precisarem, pode ter a certeza que não é só o vereador Arildo, mas qualquer um dos vereadores aqui vai estar disposto a trabalhar e mostrar que todos querem o melhor para o nosso município. Já que o vereador Rogles falou a respeito dos quebra-molas, a gente está cobrando, e não é de agora, estamos cobrando o Daer, e ai já não pertence ao município. Estamos cobrando-os, eles nos prometem, e até agora nada, inclusive nessa faixa nova que esta saindo ali, estamos fazendo uma cobrança dura em cima deles, se não muitas vidas vão ser perdidas, porque o transito não é brincadeira, não dá para brincar com coisa séria, mas é

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



isso ai então, convidar os alunos que querem participar do vereador por um dia, tem o prefeito por um dia também, com certeza isso aconteceu, eu já era vereador na época, foi muito importante, foi muito bom, isso é muito importante e vai integrando vocês e a câmara de vereadores, ao município, a prefeitura, vocês vão vendo como é que trabalham, apesar que o vereador é muito limitado, o vereador não tem muito poder, mas nos aqui Graças a Deus, nos os nove vereadores trabalhamos todos juntos sempre, unidos, pelo bem estar e pelo desenvolvimento do nosso município, quero agradecer a presença de cada um de vocês, retornem sempre que quiserem, as portas estão sempre abertas, muito obrigado e boa noite.

O vereador Luzardo passou as professoras presentes a Lei nº 1565/2023, que trata da eleição dos vereadores mirins.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a sessão ordinária do dia 18 de março de 2024.

[Handwritten signatures and initials]